

e-pem

“Promover a educação da mulher e elevar o nível de instrução feminina; proteger as mães e a infância; obter garantias legislativas e práticas para o trabalho feminino; auxiliar as boas iniciativas da mulher e orientá-la na escolha de uma profissão; estimular o espírito de sociabilidade e cooperação entre as mulheres e interessá-las pelas questões sociais e de alcance público; assegurar à mulher direitos políticos e preparação para o exercício inteligente desses direitos; estreitar os laços de amizade com os demais países americanos.”

Bertha Lutz, segunda deputada federal do Brasil, em 1936 e fundadora da Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino.

Procuradoria especial Da mulHer

Mesmo após 82 anos da conquista do voto feminino, a proposta da **bióloga Bertha Lutz (1894-1976)** continua mais urgente e necessária do que nunca. Apesar do Brasil ser um Estado Democrático de Direito e as mulheres terem alcançado posições de destaque em diversas áreas do conhecimento no País.

O parlamento brasileiro é um dos mais desiguais em questões de gênero do mundo. Segundo um levantamento das Organizações das Nações Unidas (ONU), **o Brasil está em 120º lugar no ranking que mede a participação política das mulheres** já que na Câmara dos Deputados há apenas 8,8% de deputadas enquanto no **Senado Federal 13% são representantes do sexo feminino**.

Há Câmaras Municipais no território nacional que não possuem vereadora. Os números sobre as mulheres nas assembleias legislativas e Câmara Legislativa, como o caso do Distrito Federal, são praticamente inexistentes.

Para uma democracia que tem 52% do eleitorado feminino, é um assente tal realidade no Poder Legislativo. Esta é a maior motivação do nosso projeto, a Procuradoria Especial da Mulher.



POR QUE UM APLICATIVO?

Segundo a Pesquisa de Nacional de Amostra por Domicílios (Pnad) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 50% dos brasileiros já estão conectados à rede mundial de computadores por dispositivos móveis. **Os dados apontam que 92,7% da população tem celular, contra 50,1% em 2013.**

Como disse o poeta, **“o artista tem que ir aonde o povo está”** e nada mais natural do que oferecer um aplicativo para que os cidadãos do Oiapoque ao Chuí possam acessar com facilidade dentro de suas possibilidades.

A partir deste conceito, concebemos um aplicativo acessível que resumisse o **manual de “Como Criar Uma Procuradoria Especial da Mulher”** publicado pela **Câmara dos Deputados** para oferecer subsídios concretos e claros para os **legisladores e legisladoras** de todo o Brasil.

Por ser o segundo idioma oficial do Brasil, optamos por ter todo o conteúdo traduzido para Libras (Língua Brasileira de Sinais). Para as pessoas com deficiência visual, oferecemos leitura já que nem toda a população possui smartphones.

HACKATHON DE Gênero e CiDADania

Em uma iniciativa histórica e inédita, a Câmara dos Deputados criou a primeira maratona hacker pública voltada para a questão de gênero e cidadania no Brasil. Durante os dias 24 e 28 de novembro de 2014, cidadãos de toda a parte do País, idades, credos e cores adentraram o Salão Branco da Câmara para desenvolver soluções digitais que **combatem a violência contra à mulher e fortalecer políticas públicas** que promovam a **igualdade de gênero**.

Promovido pelo **Laboratório Hacker da Câmara**, em parceria com a Secretaria das Mulheres da Câmara e patrocinado pelo Banco Mundial, o Hackathon selecionou 22 projetos cujos direitos autorais e a licença de uso foram cedidos pelos proponentes, podendo serem desenvolvidos e disponibilizados para a população.



WORLD BANK



PÚBLICO ALVO e metas iniciais

A Procuradoria Especial da Mulher é um órgão da Câmara dos Deputados criado por uma resolução que alterou o **Regimento Interno em 2009** para amplificar a voz das deputadas nas discussões da Casa, além de, entre outras atribuições, **cooperar com organismos nacionais e internacionais**, públicos e privados para a **promoção da igualdade de gênero**.

A meta inicial é que, com o aplicativo desenvolvido, não apenas o nosso público-alvo, os legisladores, como todos os cidadãos brasileiros tomem **conhecimento do órgão e façam o exercício de sua cidadania de forma ativa e colaborativa** ao replicar iniciativas como a da Câmara em seus estados e municípios para que **todas as instâncias legislativas tenham uma Procuradoria Especial da Mulher**.



OBJETIVOS FUTUROS

A prioridade da nossa equipe é desenvolver o aplicativo e-PEM acessível e para todas as plataformas tecnológicas disponíveis.

Em articulação com a Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados durante a Hackathon, tomamos conhecimento que haverá um encontro de Procuradoras Especiais da Mulher de todas as regiões do País no dia 2 de junho de 2015. Há o compromisso ético e cívico de nossa parte de apresentar o aplicativo nesta solenidade para que, a partir daí, outras Procuradorias possam ser criadas nas Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas de todo o Brasil.

Além do aplicativo, a proposta da equipe é integrá-lo com outras mídias digitais, como **Facebook, Twitter, YouTube, Pinterest, Tumblr, Google +, Instagram, além da criação de um site e blog com informações oficiais** não apenas sobre o papel da Procuradoria Especial da Mulher e suas realizações, como dados atualizados constantemente e material de apoio bem como uma agenda de fontes de consulta para fortalecer a participação feminina no legislativo de todas as unidades da federação.





contatos

Ivy Farias

ivyfarias@gmail.com

+5511 98597.2387

Daniel Simões

dmsimoes@gmail.com

+5511 99971.2821

The logo consists of a solid pink rectangle. Inside the rectangle, the text "e-Pem" is written in a white, sans-serif font. The "e" is lowercase, while "Pem" is uppercase.

e-Pem

OBRiGADO !

Gracias !

THANK YOU !